



## LITURGIA PARA FAZER MEMÓRIA DO ARCEBISPO DESMOND TUTU

---

*Liturgy to make memory of Archbishop Desmond Tutu*

*Júlio César Tavares Dias<sup>1</sup>*

### **Resumo:**

No dia 26 de dezembro de 2021 o Arcebispo anglicano Desmond Tutu faleceu aos 90 anos. Desmond Tutu foi um grande líder cristão que se tornou mundialmente conhecido devido à sua luta contra o regime de segregação racial da África do Sul, conhecido como *apartheid*, e por isso recebeu o Prêmio Nobel da Paz em 1984. Sua voz se expandiu denunciando e combatendo outras formas de injustiça e buscando promover a paz, o perdão e a reconciliação entre vítima e opressor. Por sua atuação, ele recebeu outros prêmios. Recebemos a notícia de sua morte, e organizamos para o domingo seguinte um culto que lhe fizesse memória. Intentamos elaborar uma liturgia cujo princípio fosse que não apenas se fale daquele que partiu, mas em que a voz deste se fizesse ouvir. Para ela elaboramos o sermão compilando e adaptando falas do próprio Tutu.

### **Palavras-chave:**

Anglicanismo, Desmond Tutu, culto memorial.

### **Abstract:**

On 26 December 2021 Anglican Archbishop Desmond Tutu died at the age of 90. Desmond Tutu was a great Christian leader who became known worldly for his struggle against South Africa's racial segregation regime, known as apartheid, and for it, he awarded the Nobel Peace Prize in 1984. His voice expanded by denouncing and fighting against other forms of injustice and seeking to promote peace, forgiveness, and reconciliation between victim and oppressor. For his work, he received other awards. We received the news of his death, and organized for the next Sunday a service that would make him memory. We have tried to develop a liturgy whose principle is that we should not only speak of the one who has gone, but in which his voice is heard. For this we elaborated a sermon compiling and adapting Tutu's own speeches.

### **Key Words:**

Anglicanism, Desmond Tutu, cult of memories.

\*\*\*

### **Celebrando a Vida de Tutu**

Na manhã do domingo dia 26 de dezembro de 2021, quando muitos de nós nos dirigíamos para nossas igrejas, recebíamos a notícia do falecimento do Arcebispo Desmond Mpilo Tutu. A notícia foi divulgada por vários jornais em diferentes mídias. Lideranças civis e religiosas logo começaram a prestar publicamente suas condolências, para isso usando as redes sociais, divulgando lembranças de encontros com Tutu em ocasiões diversas. Isso é demonstração do tamanho de

---

<sup>1</sup> Professor da Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco. Doutor em Ciências da Religião pela Universidade Federal de Juiz de Fora (MG).

influência que esse bispo anglicano tinha. Entre essas mensagens está a carta aberta que o Dalai Lama escreveu endereçada a filha de Tutu. Este ato mostra que a influência de Tutu se fazia sentir para além das paredes da cristandade e também que ele estava empenhado no diálogo religioso, reconhecendo que todas as pessoas, independente da religião que professam, são filhas de Deus. A liturgia que aqui apresentamos foi preparada para o domingo seguinte à páscoa de Tutu, que no calendário litúrgico corresponde ao Segundo Domingo Depois do Dia de Natal. Aconteceu numa paróquia da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil. Mantivemos as leituras deste dia, ou melhor, usamos o salmo e o evangelho indicados para este dia. Seguiu-se a liturgia da Oração da Manhã, do Livro de Oração Comum<sup>2</sup> (LOC) (p. 59-93). Sobre o ofício memorial o Livro de Oração Comum (2021, p. 636) afirma: “Normalmente a cerimônia é presidida por um(a) bispo(a) ou presbítero(a)”, mas permite que seja oficiado também por diáconos(as) ou pessoas leigas. Como no caso desta comunidade o ofício não foi presidido por alguém do clero, a liturgia não prevê a celebração eucarística. Acreditamos que uma atitude bastante importante para conceder “a quem honra, honra”, como nos diz o apóstolo Paulo, é permitir àquele de quem nos reunimos para fazer memória “falar”. Por isso, o sermão para esta celebração é um “sermão de Desmond Tutu”, construída pela compilação e adaptação de trechos de seus sermões e outros pronunciamentos, publicados no seu livro *Deus não é cristão* (2012). Esse não é o único momento que deixamos Tutu “falar”.

Celebrar alguém que não conhecemos pessoalmente? Essa pergunta pode inquietar o pensamento de alguns. No entanto, o Livro de Oração Comum, em seu calendário litúrgico, não nos encoraja a celebrar a memória de várias pessoas que não conhecemos? Dom Hélder Câmara (27 de agosto), Madre Teresa de Calcutá (5 de setembro), Zumbi dos Palmares (20 de novembro), Chico Mendes (22 de dezembro). Esses são alguns exemplos de pessoas que têm em comum com o Bispo Desmond Tutu o fato de serem testemunhas proféticas. Além disso, o fato de não termos chegado a apertar sua mão não significa que sua atuação não nos marcou. Figura pública, suas palavras e ações alcançaram lugares que muito provavelmente não imaginava ele que chegariam. Foi autor de vários livros, participou de outras publicações; sua palavra escrita também alcançou muitos. Em Tutu fazer ação pastoral não estava separado de fazer teologia. Teoria/teologia e prática se coadunam.

O capítulo 11 do livro de Hebreus, chamado “Galeria da Fé”, faz uma lista de heróis da fé narrando seus feitos. Desse modo, “nós temos essa grande nuvem de testemunhas ao nosso redor” (Hb 12,1), e isso nos deve servir de encorajamento para que “Conservemos os nossos olhos fixos em Jesus, pois é por meio dele que a nossa fé começa, e é ele quem a aperfeiçoa” (Hb 12,2). Esse encorajamento não é apenas advindo dos personagens bíblicos, mas outros cristãos na história também podem transmiti-lo por seu testemunho de vida a nós. Também no livro de Hebreus 13,7 lemos: “Lembrem dos seus primeiros líderes espirituais, que anunciaram a mensagem de Deus a vocês. Pensem em como eles viveram e morreram e imitem a fé que eles tinham”. Entre os Dez Mandamentos está “Respeite o seu pai e a sua mãe, para que você viva muito tempo na terra que estou lhe dando” (Ex 20,12). Lutero, em seu Catecismo Menor, ao comentar o quarto mandamento da Lei de Deus, afirma: “Devemos temer e amar a Deus e, por isso, não desprezar nem irritar nossos pais e *as pessoas que têm autoridade sobre nós*; mas devemos honrá-los, servir e obedecer-lhes, amar e querê-los bem”. Assim Lutero expande o sentido de pai e mãe de meramente biológico. Um bispo ou uma bispa é nosso/nossa pai ou mãe “em Deus”<sup>3</sup>. E o sentimento da “autoridade sobre nós” deve ser também ampliado. Autoridade não é apenas institucional, mas é o exercício da influência pelo testemunho sobre nós que nos compele a ação. Nossos pais são aqueles que nos antecederam na caminhada da fé. Como diz um hino do Hinário Episcopal (268): “Oh! Fé que vem

---

<sup>2</sup> É o livro base do culto anglicano.

<sup>3</sup> Este tratamento aos bispos e bispas aparece pelo menos na liturgia do Sacramento de Confirmação (LOC, 2021, p. 567).

dos nossos pais! / É grato ouvir a sua voz: /Conosco vive, mais e mais, /Louvando a Deus, guiando a nós”

Além disso, celebrar a memória de alguém da estatura espiritual de Tutu serve para fortalecer os laços identitários denominacionais. O Bispo Desmond Tutu era com certeza o cristão anglicano mais conhecido em todo mundo. (Ao lado de Tutu nesse pódio poderíamos colocar a rainha Elizabeth, da Inglaterra, e Bono Vox, da banda U2, ao passo que estes são identificados por sua posição política e por seu trabalho artístico, enquanto Tutu era conhecido por sua liderança religiosa). Daí a comoção entre anglicanos. O anglicanismo não é uma denominação muito grande no Brasil, de modo que ao ouvir falar de Igreja Anglicana alguns pensam nela como a Igreja da Rainha da Inglaterra, outros, lembrando-se de uma aula que tiveram há muito tempo na escola, a relacionavam ao rei Henrique VIII, mas é igualmente verdade que muitos também se lembram dela como a igreja do Arcebispo Tutu. Ícones assim são capazes de partilhar um senso de pertença à instituição a que pertencem e criar admiração e inspiração a ponto de alguns acompanharem de longe sua trajetória através das mais diversas mídias, daí que a experiência do luto possa ser sentida por alguém com quem nunca se conviveu pessoalmente.

Desmond Mpilo Tutu<sup>45</sup> nasceu em 7 de outubro de 1931, em Klerksdorp, na África do Sul. Seu pai era professor e ele também se tornou professor. Impedido de lecionar pelo regime apartheid, voltou para faculdade para estudar teologia onde foi ordenado na Igreja Anglicana em 1961. Entre 1972 e 1975, Tutu morou no Reino Unido e trabalhou para o Conselho Mundial de Igrejas. Depois, voltou para a África a fim de servir a Igreja Anglicana. Entre 1978 e 1985, liderou o Conselho Sul-Africano de Igrejas, e foi a principal voz nas manifestações contra as leis do apartheid. Em 1986, Tutu tornou-se o primeiro negro a ser sagrado arcebispo da Cidade do Cabo. Foi reitor da Universidade do Cabo Ocidental, em Belville, África do Sul. No final dos anos 1990 o apartheid teve fim. Nelson Mandela foi solto e depois eleito presidente. Em 1995 foi convidado por Mandela para liderar a Comissão de Reconciliação e Verdade, responsável por investigar os crimes do regime segregacionista. Em 1996, Tutu se aposentou de seu cargo na Igreja Anglicana, mas isso não fez com que ele deixasse de incidir publicamente em favor do que acreditava ser o certo. Inclusive criticando o novo governo da África do Sul. Levantou-se e se fez ouvir nos últimos anos sobre a defesa dos direitos LGBT, o combate à corrupção pública, justiça, igualdade e reconciliação na África do Sul pós-apartheid. Em 1997 foi diagnosticado com câncer de próstata e infecções decorrentes desse problema que o levaram a morte. Desmond Tutu foi uma criança de saúde frágil, teve poliomielite, como consequência uma de suas mãos era menor do que a outra de modo que não conseguia segurar nada com a mão esquerda. Com certeza as probabilidades dele haver morrido menino eram um tanto que altas, mas ao contrário das probabilidades alcançou 90 anos que marcaram sua imagem tanto no século XX quanto no XXI. Isto é um pouco sobre o homem cuja memória nos propomos

celebrar.

## MEMÓRIA DO BISPO DESMOND TUTU

*As respostas da congregação vêm em negrito*

---

<sup>4</sup> Parte das informações deste parágrafo provêm do site da Enciclopédia Britânica: [Desmond Tutu | Britannica Escola](#), mas também do site Nobel Prize: [Desmond Tutu - Biographical \(nobelprize.org\)](#), e do site UOL Educação: [Desmond Tutu - Biografias - UOL Educação](#), e do Jornal do Comércio: [Quem foi Desmond Tutu, considerado a consciência moral da África do Sul que morreu nesse domingo \(uol.com.br\)](#) Acesso em 05/01/2022.

<sup>5</sup> “Salve a batina do bispo Tutu” é verso de uma letra de canção de Gilberto Gil que aparece mais abaixo.

Meu irmão e minha irmã, Eu te saúdo em nome de Jesus. Em nome de Jesus carpinteiro, em nome de Jesus, filho de Maria e de José, em nome de Jesus de Nazaré, em nome de Jesus Libertador  
**Sentença Inicial:** “A Luz verdadeira que ilumina a todo homem estava chegando ao mundo” João 1,9

### **Oração de Louvor a Santíssima Trindade**

A Deus Pai e Mãe que criou o mundo  
A Deus o Filho que redimiu o mundo  
A Deus Espírito Santo que sustém o mundo  
Sejam todo o louvor e a glória agora e para sempre.  
**Amém.**<sup>6</sup>

*Uma pessoa ou um grupo musical canta Oração pela Libertação da África do Sul*<sup>7</sup>

Se o rei Zulu já não pode andar nu  
Se o rei Zulu já não pode andar nu  
Salve a batina do bispo Tutu  
Salve a batina do bispo Tutu  
Ó, Deus do céu da África do sul  
Do céu azul da África do sul  
Tornai vermelho todo sangue azul  
Tornai vermelho todo sangue azul  
Já que vermelho tem sido todo sangue derramado  
Todo corpo, todo irmão, chicoteado, iô  
Senhor da selva africana, irmã da selva americana  
Nossa selva brasileira de Tupã  
Senhor, irmão do Tupã, fazei  
Com que o chicote seja por fim pendurado  
Revogai da intolerância a lei  
Devolvei o chão a quem do chão foi criado  
Ó, Cristo Rei, branco de Oxalufã  
Ó, Cristo Rei, branco de Oxalufã  
Zelai por nossa negra flor pagã  
Zelai por nossa negra flor pagã  
Sabei que o papa já pediu perdão  
Sabei que o papa já pediu perdão  
Varrei do mapa toda escravidão  
Varrei do mapa toda escravidão

Leitor: Salve a batina do Bispo Tutu! O bispo Desmond Tutu foi um grande exemplo de luta contra injustiças, um exemplo de profetismo e fé cristã que se tornou conhecido no mundo todo e inspirou muitos outros cristãos e também pessoas não cristãs a lutarem por um mundo melhor. No domingo dia 26 de dezembro [de 2021] quando muitos de nós íamos às nossas celebrações dominicais, recebemos a notícia que o Bispo Tutu fez a sua páscoa. Jesus disse e nos diz hoje: “Pois esta é a vontade do meu Pai [que me enviou]: que todo aquele que conhece o Filho e nele crê, tenha a vida

---

<sup>6</sup> LOC, 2021, p. 150.

<sup>7</sup> Música de Gilberto Gil: [Oração Pela Libertação da África do Sul - Gilberto Gil - LETRAS.MUS.BR](https://www.lettras.mus.br/oracao-pela-libertacao-da-africa-do-sul-gilberto-gil/)

eterna, e eu o ressuscitarei no último dia” (João 6,40). Gostaria de ler para vocês algumas palavras que o pastor batista Ed Rene Kivitz<sup>8</sup> escreveu sobre o Bispo Tutu como prefácio de seu livro *Deus Não é Cristão*:

“O contato com o pensamento, as histórias e o testemunho de fá de Desmond Tutu, arcebispo da Cidade do Cabo (a mais alta posição da Igreja Anglicana da África do Sul), causou profundo impacto em minha peregrinação espiritual. Reverenciado no mundo todo como uma das mais respeitadas vozes da resistência ao regime de discriminação contra a população negra da África do Sul, conhecido como apartheid, Tutu presidiu a Comissão de Reconciliação e Verdade, responsável por encaminhar um fim não violento àquela época de racismo e violência, e promover a integração racial na era inaugurada pela eleição democrática de Nelson Mandela. Sua história de defesa dos direitos humanos foi reconhecida mundialmente com o Prêmio Nobel da Paz, em 1984; o Prêmio Albert Schweitzer por Humanitarismo, em 1986; e o Prêmio Gandhi da Paz, em 2005.

“Embora tenha presenciado as mais cruéis expressões da maldade humana, os atos mais hediondos de violência e crimes inomináveis justificados equivocadamente em nome de Deus e da religião, seu semblante com o sorriso largo que caracteriza os homens felizes é uma evidência irrefutável de que é possível, sim, atravessar o sofrimento sem perder a ternura e a crença no triunfo da bondade na história da humanidade. Anseio chegar ao fim dos meus dias com a mesma serenidade, esperança e alegria de Desmond Tutu.

“O mundo ocidental usualmente caracteriza a experiência religiosa como alienação, covardia e infantilidade. Para a maioria das pessoas, a religião fica restrita aos dogmas, ritos e tabus morais, distantes da cruel realidade que assola grande parte da população mundial: opressão e injustiça, pobreza e fome, doença e sofrimento, violência e morte. Desmond Tutu, entretanto, oferece outro paradigma de pastoralidade. Seu caminho de fé é percorrido de mãos dadas com a generosidade e o serviço aos pobres, pois seu Deus é companheiro da justiça e da solidariedade, da compaixão e do perdão. O serviço a Deus, que é Pai de toda família humana, criada à sua imagem e semelhança, implica necessariamente o enfrentamento de todos os fundamentalismos – ideológicos, políticos, e religiosos -, bem como a promoção da tolerância e o convite à fraternidade universal, Desmond Tutu é um modelo pastoral. Sua mensagem pode ser resumida na afirmação de que “nossa fé, a sabedoria que diz que Deus está no comando, deve nos preparar para assumir o risco, para sermos aventureiros e inovadores; sim, para ousarmos caminhar onde até mesmo os anjos temem caminhar”.

“A experiência de Deus implica o caminho do amor, do perdão e da reconciliação como alternativas indispensáveis para um mundo com sinais mais abrangentes de liberdade, justiça e paz. Essa não é apenas a mensagem de Desmond Tutu, mas também e principalmente sua história “

**COLETA**<sup>9:10</sup> Ó Deus Celestial, que escolheste teu fiel servo Desmond Tutu para ser bispo e pastor na tua Igreja e para apascentar o teu rebanho, concede a todas as pastoras e pastores a abundância dos dons do teu Espírito Santo, para que ministrem em tua Casa como servos verdadeiros de Cristo e fiéis despenseiros dos teus divinos mistérios; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, Um só Deus, agora e sempre.

**Amém.**

## **CONFISSÃO DE PECADOS**

---

<sup>8</sup> KIVITZ, 2012, p. 17-19.

<sup>9</sup> A palavra coleta aqui significa simplesmente oração.

<sup>10</sup> LOC, 2021, p. 480.

*Convite a confissão:* O Bispo Tutu escreveu: “Alguns amigos não acreditam em mim quando digo que sou, por natureza, uma pessoa que evita confrontações. Durante toda a minha vida tenho tentado imitar minha mãe, considerada pela família como gentil “consoladora dos aflitos”. Porém, sempre que vejo um inocente sofrendo, oprimido pelos ricos e poderosos, então, como diz o profeta Jeremias, se tento ficar quieto, é como se a Palavra de Deus ardesse como fogo em meu peito. Sinto-me forçado a abrir a boca, chegando até a discutir com Deus inquirindo de que modo um criador tão amoroso permite que algo assim aconteça” (*Deus não é cristão*, p. 11). É comum quando falamos em confissão de pecados pensarmos apenas em ações erradas e deslizes que cometemos. Mas as nossas omissões em fazer o bem também são pecados. Quanto racismo ainda existe entre nós? Quanta homofobia existe entre nós e até em nós mesmos? Quanta aporofobia (aversão ao pobre)? Quanta xenofobia existe no Brasil? E não só em relação a haitianos e venezuelanos, mas também ao nosso povo nordestino quando precisa se mudar para algum estado do Sudeste. Quanta misoginia existe em nossa sociedade e em nossas comunidades? E o que estamos fazendo quanto a isso? Oremos juntos implorando a misericórdia de Deus.

***Oração de Confissão*<sup>11</sup>: Ó Deus, sentimos sobre nossos ombros o peso das injustiças deste nosso tempo. Temos visto o aparecimento de violências para subjugar diferenças, gerando desigualdades em todas as esferas sociais, tanto privadas quanto públicas. Perdoa nossa omissão e silêncio, ó Deus de justiça, e tem misericórdia de nós de acordo com a tua amorosa bondade. Converte-nos e nos concede a graça de agirmos com coragem, generosidade e amor. Na certeza de que quando confessamos com sinceridade os nossos pecados, tu nos concedes perdão. Por Jesus Cristo, nosso irmão. Amém.**

Ó Senhor, suplicamos-te que escutes compassivo nossas orações, e perdoes as pessoas que a ti confessam os seus pecados; para que aquelas que são acusadas por suas consciências, sejam absolvidas por teu perdão; mediante Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

**ANÚNCIO DA GRAÇA:** “Disse-lhe Jesus: “Pois bem: nem eu te condeno. Vai, e doravante não tornes a pecar” João 8,11 A Boa-vontade de nosso Senhor é sem medida, por isso confiemos no seu perdão para nossos pecados.

*Após o anúncio da Graça canta-se Eu Só Peço A Deus*<sup>12</sup>

Eu só peço a Deus  
Que a dor não me seja indiferente  
Que a morte não me encontre um dia  
Solitário, sem ter feito o que eu queria  
Eu só peço a Deus  
Que a dor não me seja indiferente  
Que a morte não me encontre um dia  
Solitário, sem ter feito o que eu queria  
Eu só peço a Deus  
Que a injustiça não me seja indiferente  
Pois não posso dar a outra face  
Se já fui machucado brutalmente

---

<sup>11</sup> LOC, 2021, p. 66, 67.

<sup>12</sup> Música de Mercedes Sosa, interpretada em português por Beth Carvaço: [Eu Só Peço a Deus \(Solo Le Pido a Dios\) \(part. Mercedes Sosa\) - Beth Carvalho - LETRAS.MUS.BR](#)

Eu só peço a Deus  
Que a guerra não me seja indiferente  
É um monstro grande e pisa forte  
Toda a pobre inocência dessa gente  
É um monstro grande e pisa forte  
Toda a pobre inocência dessa gente  
Eu só peço a Deus  
Que a mentira não me seja indiferente  
Se um só traidor tem mais poder que um povo  
Que este povo não esqueça facilmente  
Eu só peço a Deus  
Que o futuro não me seja indiferente  
Sem ter que fugir desenganado  
Pra viver numa cultura diferente

### INVOCATÓRIO E SALMO<sup>13</sup>

Abre, ó Senhor, os nossos lábios,  
**E a nossa boca proclamará o teu louvor**  
Glória a Deus nas alturas!  
**E na terra paz,**  
**Boa vontade entre todas as suas criaturas**  
Louvemos ao Senhor  
**Aleluia!**  
Aleluia! Porque a nós nos é nascido um menino. Vamos adorá-lo. Aleluia!

### Salmo 147<sup>14</sup>

Homens de Jerusalém, cidade da Paz,  
louvai e glorificai o Senhor vosso Deus!  
**Ele vos tornou mais fortes,**  
**abençoou vossos filhos,**  
**e vos trouxe Paz e abundância.**  
O Senhor envia à terra a sua Palavra  
**e ela executa seus desígnios:**  
**cai a neve como flocos de lã,**  
**o granizo, como pedras de gelo,**  
**a geada como a cinza espalha-se sobre o campo,**  
**um frio que ninguém aguenta.**  
Mas basta uma Palavra do Senhor:  
**começa o degelo,**  
**o vento volta a soprar**  
**e as águas correm de novo.**  
Também ao seu povo, o Senhor comunica a sua Palavra,  
**mas para colocá-lo a par de seus planos e suas leis.**  
E não tratou assim nenhum outro povo,

---

<sup>13</sup> LOC, 2021, p. 69.

<sup>14</sup> Usamos a tradução de Carlos Mesters e Francisco Teixeira (1971)

**a nenhum outro revelou seu plano de salvação. Por isso, louvai ao Senhor!**

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo;

**Como era no princípio, é agora e será para sempre, por todos os séculos. Amém!**

Leitura da Palavra de Deus: Evangelho de João 1,10-18

Palavra do Senhor

**Demos graças a Deus**

*Canta-se como oração Jesus, Pão da Vida*<sup>15</sup>

1. Enquanto, ó Salvador, teu livro ler,  
Meus olhos vêm abrir, pois quero ver,  
Na mera letra, além, o que, Senhor,  
Nos revelaste em teu imenso amor.
2. À beira-mar, Jesus, partiste o pão,  
Satisfazendo ali a multidão;  
Da vida o Pão és tu: vem, pois, assim,  
Nutrir-me até entrar no céu, enfim.

### **SERMÃO DE DESMOND TUTU**

Compilação e adaptação de alguns trechos do livro *Deus não é Cristão*

“E o Verbo se fez carne e habitou entre nós” João 1,14

Aprendemos com a Bíblia que Deus é um Deus que escolhe lados. Ele não é neutro. Deus é um Deus que está sempre ao lado do pobre, do oprimido, dos pequeninos que são desprezados. Deus sabe, Deus vê, Deus ouve, Deus vem. Quando os filhos de Deus choram por causa da escravidão, quando choram por causa da fome e da inanição, Deus sabe, Deus vê, Deus ouve, Deus vem para libertar seus filhos. Ele vem para libertar seus filhos da escravidão, porque Deus é um Deus que fica do lado do faminto, do pobre, do marginalizado.

Vocês se lembram daquela maravilhosa história bíblica dos três jovens (Daniel 3)? O rei havia construído uma grande estátua, e disse: “Todos que vivem nesta terra devem adorar essa estátua. Quem se recusar a adorar a estátua do rei será jogado numa fornalha em chamas”. Lembrem-se dos três jovens que disseram: “Não iremos adorar a estátua do rei”, O rei ficou furioso, muito bravo, muito mesmo, e disse: “O quê? Vocês não vão adorar a minha estátua?”, ao que os jovens responderam: “Isso mesmo, rei.” O rei respondeu: “Façam a fornalha arder sete vezes mais”. Os jovens devolveram: “Bem, veja, nós temos um Deus. Adoramos esse Deus. O nosso é o Deus verdadeiro. E esperamos, é claro, que ele nos liberte. Mas, mesmo que isso não aconteça, continuaremos adorando apenas a Ele”. A fornalha estava tão quente que o relato diz que até os servos que conduziam os jovens para dentro dela acabaram queimados até virar cinzas. Bem, quero dizer que isso é uma história, de modo que não sei como os jovens foram jogados na fornalha, só sei que foram jogados. Então o rei olhou e viu algo que o deixou bastante surpreso. Os jovens não tinham se queimado. O rei olhou e enxergou os três jovens. Eles estavam andando sobre o fogo! Não, não! Não eram apenas três. Havia uma quarta pessoa. O rei olhou de novo e disse: “Aquele quarto homem parece com um Deus”.

---

<sup>15</sup> HINÁRIO EPISCOPAL, n 321.



Esse é o Deus que adoramos. Adoramos um Deus que não dá conselhos de uma distância enorme e segura. Nosso Deus é um Deus que entra na tribulação da fornalha conosco. Nosso Deus é Emanuel – “Deus conosco”.

E agora estamos aqui, no Brasil. Ouvimos toda história do sofrimento do povo brasileiro sob a ditadura militar; sobre como as pessoas costumavam desaparecer, sobre como as pessoas costumavam ser presas, sobre como o rico ficou cada vez mais rico e o pobre ainda mais pobre. O povo falou com Deus, dizendo: “Estamos numa fornalha aqui”. Deus veio e Deus permaneceu com o povo do Brasil, e Deus libertou o povo. Todos disseram: “Ah, o céu desceu à terra”. Pois tornamos aqui e encontramos novamente o povo do Brasil sofrendo. O povo brasileiro quer paz, mas não consegue tê-la. O povo brasileiro deseja viver em harmonia.

Vimos para dizer para vocês: nosso Deus, seu Deus, não está em um lugar distante no céu. Nosso Deus, seu Deus, está aqui. Seu Deus, nosso Deus, é o quarto na fornalha em chamas. Nosso Deus decidiu vir a terra sob a forma de um bebê. Seu Deus, nosso Deus, nasceu num estábulo. Você e eu devemos dizer que há uma enorme abertura demonstrada pelos braços de nosso Senhor pendurado na cruz, como se ele fosse abraçar todo o cosmo, porque é a intenção de Deus incluir, conduzir todas as coisas à unidade, em nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Não existe nada que deva ser deixado de fora. A ordem de Deus vale em qualquer lugar e eu e você já fomos culpados muitas vezes por tentar descobrir quem poderia entrar e quem deveria ficar de fora.

Jesus não disse: “Se eu for reerguido, trarei alguns comigo”. Jesus disse: “Mas eu, quando for levantado da terra, atraíres *todos* a mim” (João 12:32) – negros, brancos, amarelos, ricos, pobres, inteligentes, não tão inteligentes, belos, não tão belos. É um dos conceitos mais radicais do mundo. Todos, todos, todos se incluem aqui: gays, lésbicas e o tal heterossexual. Todos, todos foram feitos para serem acolhidos, e não abandonados. Todos.

Todo ser humano é inestimável. Somos todos – todos nós – parte da família de Deus. Todos devemos ter o direito de amar um ao outro com honra. Não obstante, em todo o mundo, gays, lésbicas, bissexuais e transexuais são perseguidos. Tratamos essas pessoas como párias e as afastamos de qualquer comunidade. Fazemos com que elas duvidem do fato de serem filhas de Deus. Isso é o mais perto que podemos chegar da blasfêmia absoluta. Culpamos o próximo pelo que ele é.

O Jesus que eu adoro não está propenso a colaborar com quem vilifica e persegue uma minoria que já é oprimida. Discriminar irmãos e irmãs que são gays e lésbicas com base na orientação sexual, para mim, é tão inaceitável e injusto quanto o regime do apartheid.

Muito me orgulha que, na África do Sul, quando tivemos a chance de criar nossa constituição, os direitos humanos de todos tenham sido explicitamente contemplados em nossas leis. Minha esperança é que, um dia, isso aconteça em todo o mundo, e que todos tenham direitos iguais. Para mim, essa luta é como uma túnica sem costura.

Seu Deus, nosso Deus, disse e diz: “Eu amo você. Amo você como se você fosse o único ser humano da terra. Amo tanto que estou disposto a dar o que tenho de melhor. Não isso, nem aquilo. Dou a você o meu primogênito. Amo você com um amor que não muda. Amo você com um amor que dura para sempre. Amo você, e por isso acabei na cruz por você. Você é importante para mim. Você, você e você: conheço você pelo nome”. Não é maravilhoso? Até mesmo os fios de cabelo em sua cabeça foram contados. Nosso Senhor Jesus Cristo diz que você tem mais valor que um pardal. E nenhum pardal cai no chão sem que o Pai tenha conhecimento.

Jesus disse: “Eu tive fome, e vocês me deram de comer; tive sede, e vocês me deram de beber; estive preso, e vocês me visitaram” (Mateus 25:35,36). Ora, ora! Mas quando foi que vimos Jesus e ele estava nessas condições? E Jesus nos responde: “O que vocês fizeram a algum dos meus

menores irmãos, a mim o fizeram” (Mateus 25:40). Vocês querem saber quem é Deus? Bem, olhem para esquerda e olhem para a direita. Aí está o seu Deus.

Nós temos um Deus maravilhoso. Pois nosso Deus diz que cada um de nós tem tanto valor, que somos, na verdade, portadores de Deus. Cada um de nós. São Paulo diz que somos santuários do Espírito Santo. Somos templos de Deus. Cada um de nós – cada um de nós aqui, todos nós. Deus diz: “Estou com vocês do Jeito mais íntimo. Especialmente com vocês que são pobres, especialmente com vocês, que são oprimidos. Eu, o seu Deus, tenho um cuidado especial por vocês – vocês que não têm voz no mundo, vocês que são tratados como se não fossem nada.” São essas pessoas que merecem o cuidado especial de Deus, os que estão na fornalha do sofrimento e da angústia. Essas pessoas sabem que temos um Deus que entre na fornalha. Temos um Deus, o Todo-poderoso, que também é um Deus fraco. Temos um Deus maravilhoso, eterno, imortal, mas que também é moribundo. Pois nosso Deus se coloca em nosso lugar. Deus se identifica conosco. É por isso que podemos compartilhar com vocês, aqui, e dizemos que vocês quando sofrem, na verdade, é como se Deus, de algum modo dissesse: “Vocês são especiais para mim.” Vejam o que Deus fez ao próprio Filho. Quando se tem a predileção de Deus, ele faz com que você experimente a cruz.

Deus pede: “Vocês podem, por favor, me ajudar? Vocês podem, por favor, me ajudar a salvar o mundo?”. Deus vem ao povo do Brasil e diz: “Com seu sofrimento e por ele, com a cruz que vocês carregam e por ela, por favor, me ajudem, ajudem a salvar o mundo”. Ofereça seu sofrimento para que Deus possa transformar a feiura do mundo. Deus está pedindo agora para vocês: “Por favor, sejam meus parceiros. Vocês podem ser meus colaboradores? Por favor, podem me ajudar a transformar a feiura do mundo? Por favor, podem me ajudar a levar paz para onde há guerra? Por favor, podem me ajudar a levar reconciliação para onde há disputas? Por favor, podem me ajudar a levar felicidade para onde existe tristeza? Por favor, podem me ajudar a levar a união para onde há separação? Podem, por favor, me ajudar a encontrar e a reunir aqueles que estão separados? Por favor, podem me ajudar a fazer meus filhos saberem que são meus filhos, que devemos ser unidos, que só conseguimos sobreviver unidos, que só conseguiremos ser livres se formos unidos, que só seremos humanos se formos unidos?”

O que continua a me dar esperança e confiança no alto dos meus 90 anos é a notável paixão por paz e justiça que experimentei ao conhecer e conversar com milhares de jovens por todo o mundo nesses primeiros anos do século 21. Quando percebo o comprometimento desses jovens percebo que o mundo está em boas mãos.

Na igreja de Sant’Egidio, em Roma, lar de uma comunidade extraordinária de pessoas leigas e devotas a trabalhar pelos pobres, há um crucifixo que retrata Cristo sem os braços. Quando perguntei sobre a importância que a imagem tinha para a comunidade, me disseram que ela serve para mostrar como Deus confia em nós para realizar sua obra no mundo.

Sem nós, Deus não tem olhos; sem nós, Deus não tem ouvidos; sem nós, Deus não tem braços nem mãos. Deus confia em nós. Você não vai se juntar às pessoas de fé como colaborador de Deus no mundo?

Portanto, saibam, queridos irmãos e irmãs, que nosso Deus está com vocês, nosso Deus é Emanuel. Nosso Deus entrou na fornalha com você. E nosso Deus é o Deus do Êxodo. Nosso Deus é o Deus libertador. Nosso Deus está conduzindo você para fora da escravidão. Nosso Deus está conduzindo você para a Terra Prometida.

## **ORAÇÕES**

O Senhor está aqui

**Seu Espírito está conosco**

**COLETA PARA O SEGUNDO DOMINGO DEPOIS DO DIA DO NATAL<sup>16</sup>:** Maravilhoso Deus, que criaste e restauraste a dignidade da natureza humana; concede que participemos da vida divinal do teu Filho Jesus Cristo, que se humilhou para participar de nossa humanidade, O qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

**Amém**

“Ouvirá os clamores dos pobres, verá o abandono dos miseráveis” Salmo 72<sup>17</sup>

**COLETA PELA JUSTIÇA SOCIAL<sup>18</sup>:** Justiça triunfante, que sopras sobre todas as nações quebrando barreiras e dissipando divisões, nós te rogamos que nos concedas a coragem para lutar em prol das minorias étnicas, religiosas, de gênero e orientação sexual, a fim de que toda criatura na face desta terra tenha direito à vida plena que Jesus proclamou.

**Amém**

### **AFIRMAÇÃO DE FÉ<sup>19</sup>**

Como resposta à Palavra de Deus façamos a nossa afirmação de fé:

**Cremos em Deus;  
cremos na força das pessoas pobres,  
na audácia das poetas,  
na ousadia das profetas,  
na inspiração das artistas.**

**Cremos em Jesus,  
cremos na humildade para servir,  
na coragem de transformar,  
na alegria de celebrar,  
no respeito às diferenças,  
no pão para toda mesa,  
no conforto para toda tristeza.**

**Cremos no Espírito,  
cremos na esperança de recomeçar,  
na beleza do gesto solidário,  
na justiça para toda opressão,  
na compaixão diante da dor,  
no amor, dádiva divino-humana. Amém.**

### **ORAÇÕES DA COMUNIDADE<sup>20</sup> PAI NOSSO**

---

<sup>16</sup> LOC, 2021, p. 424.

<sup>17</sup> Nas traduções com base na Vulgata é o Salmo 71

<sup>18</sup> LOC, 2021, p. 533.

<sup>19</sup> LOC, 2021, p. 122

<sup>20</sup> Esse é o espaço de ouvir os pedidos de oração da comunidade e fazer orações espontâneas ou não.

Cântico: Momento Novo<sup>21</sup>

Deus chama a gente pra um momento novo  
De caminhar junto com o Seu povo  
É hora de transformar o que não dá mais  
Sozinho, isolado, ninguém é capaz

Não é possível crer que tudo é fácil  
Há muita força que produz a morte  
Gerando dor, tristeza e desolação  
É necessário unir o cordão

Por isso vem entra na roda com a gente também  
Você é muito importante

A força que hoje faz brotar a vida  
Habita em nós pela sua graça  
É ele quem nos convida pra trabalhar  
O amor repartir e as forças juntar

**ORAÇÃO FINAL<sup>22</sup>**

**O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça resplandecer o seu semblante sobre nós, e tenha misericórdia de nós. O Senhor sobre nós levante sua face, e nos dê a paz, agora e sempre. Amém.**

*Encerra-se com a leitura desse poema*

**TUTU DE DEUS<sup>23</sup>**

Tutu de Deus, salve a batina!  
Ali onde a fé for alienação,  
Ensina-nos a estendermos a mão.  
Ali onde a fé justificar a opressão,  
Ensina-nos a sermos oblação.  
Tutu de Deus, salve a batina!  
Ensina-nos a lidar com o sofrimento,  
Sem perdermos o sorriso-alegria;  
Ensina-nos que a Sagrada Liturgia  
Vai muito além de sacramento.  
Salve a batina, Deus de Tutu!

---

<sup>21</sup> LIVRO DE CANTO DA IECLB, n. 361

<sup>22</sup> LOC, 2021, p. 93

<sup>23</sup> Poema do Rev Adriano Portela dos Santos, sacerdote da IEAB atuando na cidade de Feira de Santana – Bahia. O poema foi escrito no dia 26 de dezembro de 2021, no calor do sentimento de receber a notícia do falecimento de Desmond Tutu. O poema foi declamado no Tributo a Desmond Tutu transmitido no canal do YouTube Casa da Mima (@casa.de.mima). Disponível em: [\(13\) Facebook](#)

Não nos deixes cultuar a injustiça;  
Não nos deixes sucumbir à cobiça;  
Não nos deixes esquecer os esfomeados;  
Não nos deixes abandonar os marginalizados.  
Salve a batina, Deus de Tutu!  
Que anunciemos um preto-Deus,  
Nascido do mundo na periferia;  
Que anunciemos um trans-Deus,  
Que assumiu um corpo em Maria.  
Batina, salve o Deus de Tutu  
Que a acolhida não seja heresia  
E o seja a Homofobia  
A Pedofilia e a Xenofobia!  
Salve a batina do bispo Tutu!

## Referências

- BÍBLIA SAGRADA*. Nova tradução na Linguagem de Hoje. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2012.
- HINÁRIO EPISCOPAL*. 4ª reimp. Porto Alegre: Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, 1997.
- KIVITZ, Ed Rene. Prefácio à edição brasileira. In: TUTU, Desmond. *Deus não é cristão e outras provocações*. Trad.: Lilian Jenkino. Org.: John Allen. Rio de Janeiro: Thomas Nelson, 2012.
- LIVRO DE CANTO DA IECLB*. São Leopoldo: Editora Sinodal, 2021.
- LIVRO DE ORAÇÃO COMUM*. Administração dos sacramentos e outros ritos e cerimônias conforme o uso da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil com o saltério e seleção de salmos litúrgicos. 2ª ed. Porto Alegre: Livraria Anglicana/ Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, 2021.
- LUTERO, Martim. *Catecismo Menor*. Versão Popular. Texto oficial e autorizado para uso da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. 23ª ed atualizada. São Leopoldo: Sinodal, 2017
- MESTERS, Carlos; TEIXEIRA, Francisco. *Rezar os Salmos Hoje*. Tradução do original hebraico. 5ª ed. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1971.
- TUTU, Desmond. *Deus não é cristão e outras provocações*. Trad: Lilian Jenkino. Org.: John Allen. Rio de Janeiro: Thomas Nelson, 2012.